



AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS RELACIONADAS AO CORONAVÍRUS APÓS A DISSEMINAÇÃO DA PANDEMIA

MANUELLA OLIVEIRA NASCIMENTO; RENATA ALVES MONTEIRO

INTRODUÇÃO: A pandemia de coronavírus trouxe diversos impactos para a saúde pública, entre eles a chamada infodemia, definida como exposição excessiva a informações relacionadas a um determinado assunto. Esse problema foi tão relevante que na época levou o Ministério da Saúde a utilizar seu site, “Saúde sem *fake news*”, para esclarecer as notícias de maior destaque dentro dessa infodemia. **OBJETIVO:** Investigar as características das principais notícias sobre a pandemia de coronavírus durante o auge da pandemia dentro do site “Saúde sem *fake news*”, do Ministério da Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram listadas as notícias relacionadas ao coronavírus presentes no site no ano de 2020, que depois foram classificadas em categorias de acordo com o assunto ao qual se referiam e foi calculado o percentual de notícias esclarecidas que eram falsas e verdadeiras. **RESULTADOS:** Foram encontradas 85 notícias, a maior parte delas se referiam a cura ou prevenção do coronavírus (41,2%; n=35), seguida por declaração ou fala de entidade/pessoa influente (17,6%; n=15) e dados epidemiológicos (17,6%; n=15) sobre a pandemia. Das notícias esclarecidas, 92,9% (n=79) eram falsas, sendo as notícias falsas relacionadas principalmente a cura ou prevenção do coronavírus (41,6%; n=33) e a declaração ou fala de entidade/pessoa influente (17,7%; n=14). **CONCLUSÃO:** A pandemia de coronavírus gerou uma popularização de notícias diversas sobre o assunto, notícias essas que eram em sua maioria falsas. Isso explica em parte a dificuldade que se teve na esfera da saúde pública para conter a pandemia e os problemas gerados pela falta de contenção de notícias falsas no país, problemas esses que ainda estão presentes na atualidade.

Palavras-chave: Notícias falsas, Infodemia, Coronavírus, Saúde pública, Ministério da saúde.